Correspondência XVII – Contribuir

FRANCISCO GREGÓRIO FILHO*

Prezados leitores. Desejo rogar-lhes consentimento para esta conversa e que leiam essas duas cartas. Por favor, leiam com a atenção necessária a essas duas manifestações de cidadania. Melhor dizendo, de qualidade do exercício cidadão. Uma diz da decepção com um determinado serviço público. A outra fala do respeito que o usuário deste serviço é merecedor. Em minha opinião elas também estão revelando a complexidade dos humanos e de suas posturas na vida. Bom, acho pertinente deixar por conta dos leitores as possíveis interpretações. Aproveito para parabenizar a Juciany e a Helena pelos bons exemplos. Obrigado e Feliz Natal..

—— Original Message ——
From: "Juciany Santos" <jucianysantos@hotmail.com>
To: <francisco.gregoriofilho@ac.gov.br>
Sent: Monday, December 12, 2005 11:02 AM
Subject: Opinião

Caro Gregório Filho,

Li seu texto do domingo (11/12/2005) e resolvi escrever este e-mail, para manifestar uma indagação que a muito me faço. Esta política de incentivo a leitura é levada a sério? Faço esse questionamento pelo fato de gostar muito de ler (muitoooo mesmooooo), leio de tudo, desde classificados a Machado de Assis (meu autor predileto). Relato agora um fato que aconteceu comigo e poderia ter acontecido com o caro amigo Cristóvão, que começa agora seu percurso em busca do prazer que a leitura nos proporciona.

Fui a Biblioteca Pública e não pude renovar o livro que estava lendo, pois era para ser entregue no dia anterior. O fato que me entristeceu foi o tratamento que tive, quando perguntei por que ela (a atendente) não renovaria. Pedi para que visse no meu histórico de usuária da Biblioteca, como sempre havia entregue na data, como era freqüentadora assídua. Não teve jeito ela disse que nem se a minha mãe tivesse morrido, teria que mandar alguém renovar ou algo do tipo.

Confesso que fiquei frustrada e indignada, e desde esse dia não retornei ao meu refúgio. é assim que denominei a Biblioteca, pois é nos livros que encontro respostas e também perguntas sobre tudo na minha vida.

Em minha família todos gostam muito de ler assim como eu. Eles também se entristeceram com a minha tristeza. Eu não via como manifestar minha decepção, foi quando li sua coluna deste domingo, e me deparei com o seu questionamento de como mostrar o caminho da leitura para o Cristóvão, fiquei pensando se escreveria ou não, mas resolvi escrever pelo fato de também ter aflições assim como o Cristóvão e encontrei nestas palavras que agora lhe encaminho a maneira de expressar todo o meu desencanto com o sistema educacional do Brasil... São atitudes simples como não ser bem tratada ou não receber um *bom dia*, que desestimulam o prazer pela leitura.

Eu estava lendo o livro Memorial de Áries, mas tudo bem, qualquer dia desses volto ao meu refúgio e saberei o desfecho do livro. Não digo que não errei, deveria ter entregue na data marcada, mas flexibilidade também é necessário para que tudo corra bem em um estabelecimento. Talvez a atendente estivesse em um dia de mau-humor..., procuro entender o seu lado para não cometer o mesmo erro que ela quando não procurou entender os motivos que me levaram a atrasar na entrega da obra.

Obrigada por ler este e-mail, espero poder contribuir para construção de um futuro bem melhor que eu desejo não apenas para mim, mas para minha família, para a sociedade e para o Cristóvão.

Grata.

Juciany Santos (18 anos, Acadêmica de Letras-Ufac e Jornalismo-Iesacre)

—— Original Message ——
From: helena carloni
To: Jucianysantos@hotmail.com
Sent: Tuesday, December 20, 2005 10:52 AM
Subject: Esclarecimento

Bom Dia Juciany

Meu nome é Helena. Estou como diretora do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas.

O Gregório me passou o seu e-mail e gostaria de, antes de tudo, me desculpar pelo incidente. Acima de qualquer norma ou regimento está a nossa preocupação em atender bem a todos os usuários. Procuramos orientar os nossos colegas, inclusive para que quebrem as ditas normas com a preocupação de não deixar ninguém insatisfeito. É difícil ter tratamento diferenciado em um espaço onde se recebe cerca de 4000 pessoas por mês, mas dentro do possível é o que tentamos fazer.

Todo serviço da Biblioteca é gratuito, não cobramos nenhum tipo de taxa ou multa, a única penalidade pelo atraso na entrega de um livro - e isto significa após três dias além da data registrada para devolução - o usuário deixa de pegar outro livro tantos dias quanto for o atraso. (vale a pena dizer que, na prática isto nem sempre acontece), por isto me causou estranheza e constrangimento a atitude da atendente. Como servidores públicos nosso dever é "servir ao público" e isto significa cuidar do bem patrimonial, zelar pelo espaço que é de todos, acolher com respeito e atenção os que nos procuram. Nada justifica atendimento de má qualidade.

Solicitei a sua ficha cadastral e o livro que você estava lendo, mantive-o comigo para junto a esta carta me desculpar e levá-lo até você.

A princípio pensei em somente solicitar que você voltasse à Biblioteca e retirasse de novo o livro que estava lendo, com o nosso pedido de desculpas, mas pensei melhor e preferi, na tentativa de estreitar os laços entre leitoras, encaminhá-lo até você para que fique com o compromisso formal de voltar à "nossa" casa.

Obrigada pela contribuição e mais uma vez desculpe nossa *indelicadeza*. Involuntária, mas cometida.

Abraços,

Helena Carloni

contribuir
[Do lat. contribuere.]
Verbo transitivo indireto
1.Cooperar, colaborar; concorrer:
2.Ter parte (em um resultado); concorrer:
4.Entrar com; fornecer:
5.Cooperar, fornecendo ou proporcionando (algo):

* *Contador de História*